

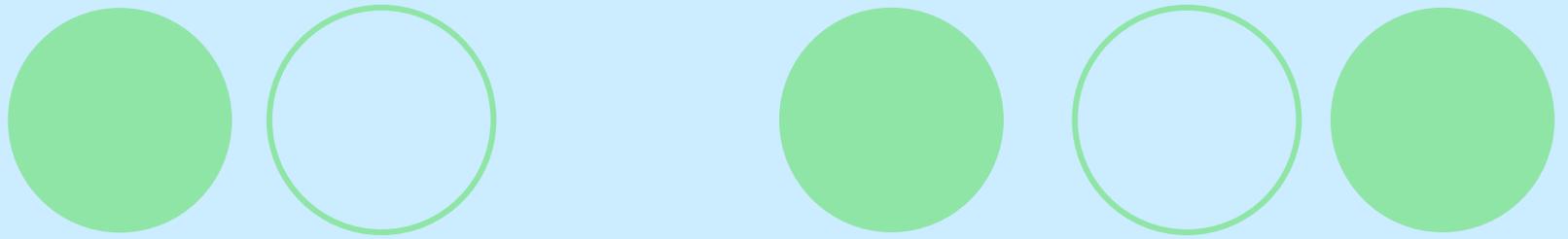
A decorative graphic consisting of six green circles arranged in a 2x3 grid. The top row has a circle with a thin green outline on the left, and two solid green circles on the right. The bottom row has two solid green circles on the left, and a circle with a thin green outline on the right. The text is overlaid on these circles.

ACREDITAÇÃO HOSPITALAR

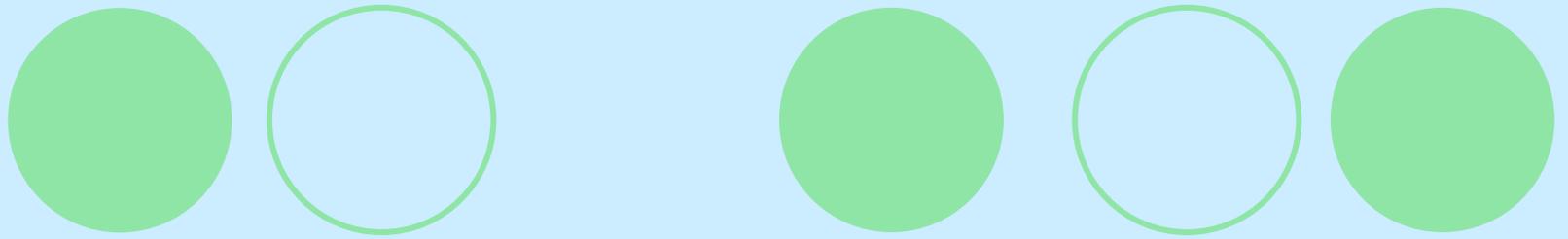
MONITORAMENTO

AVALIAÇÃO

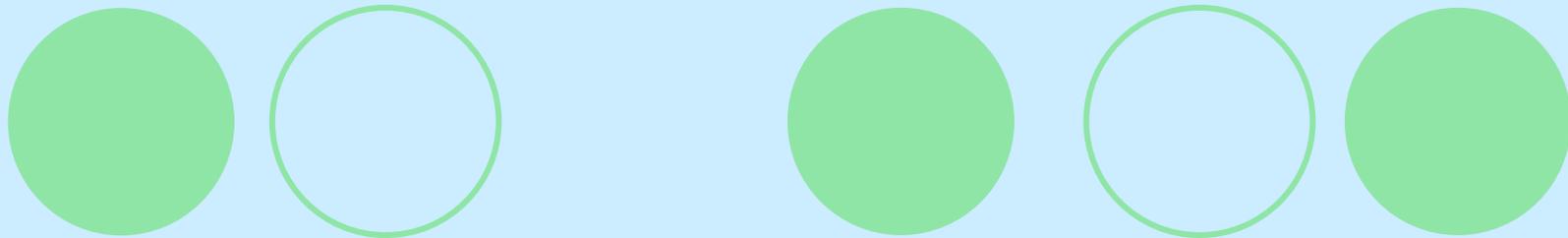
**COMO A ACREDITAÇÃO
HOSPITALAR INICIOU NO
BRASIL?**



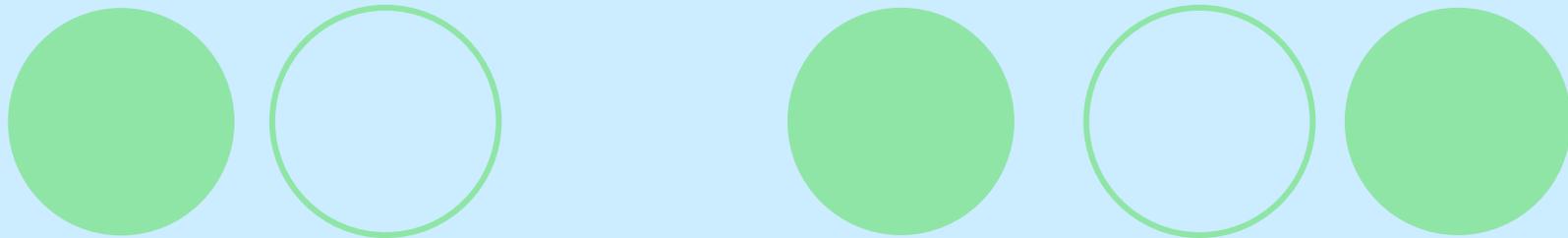
Historicamente a qualidade da assistência à saúde tem sido determinada por meio do julgamento individual dos profissionais e dos usuários envolvidos.



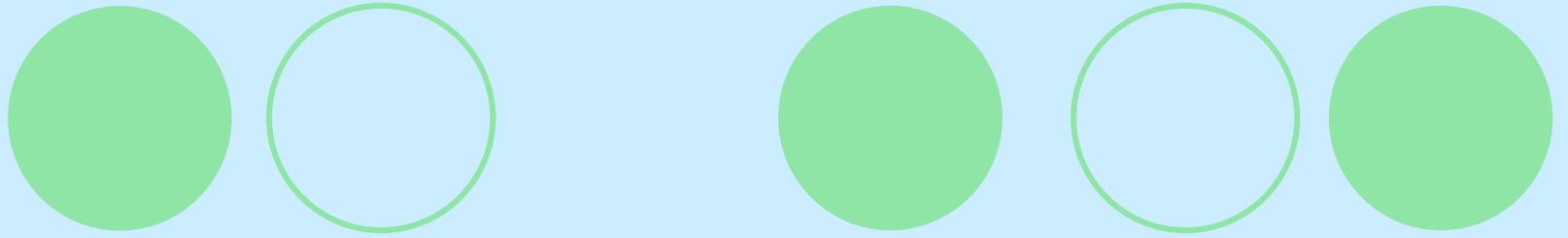
A busca da qualidade da
atenção dos serviços de saúde
deixou de ser uma atitude
isolada e tornou-se um
imperativo técnico e social.



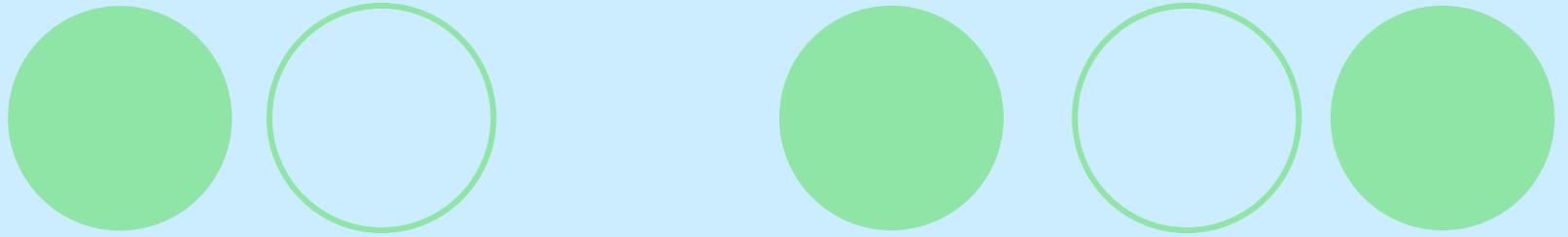
A sociedade está exigindo cada vez mais a qualidade dos serviços a ela prestados, principalmente por órgãos públicos.



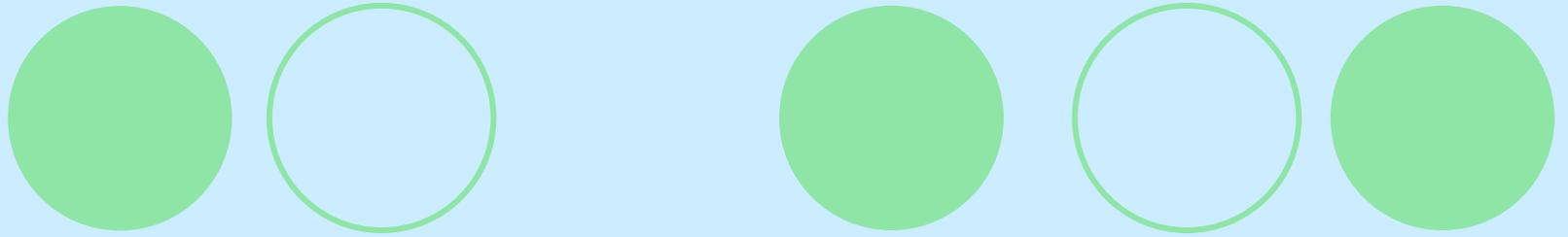
Esta exigência torna fundamental a criação de normas e mecanismos de avaliação e controle da qualidade assistencial.



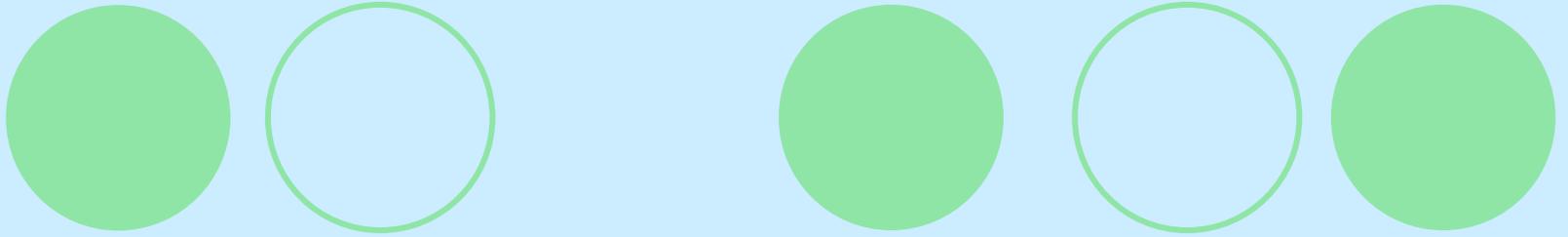
A avaliação é fundamental
no planejamento e na gestão
do sistema de saúde.



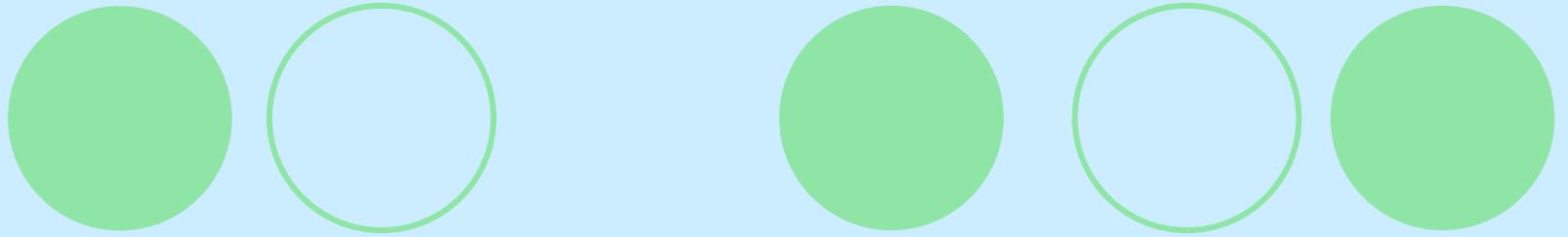
Um sistema de avaliação efetivo deve reordenar a execução das ações e serviços, redimensionar de forma a contemplar as necessidades de seu cliente externo e interno, dando maior racionalidade ao uso dos recursos.



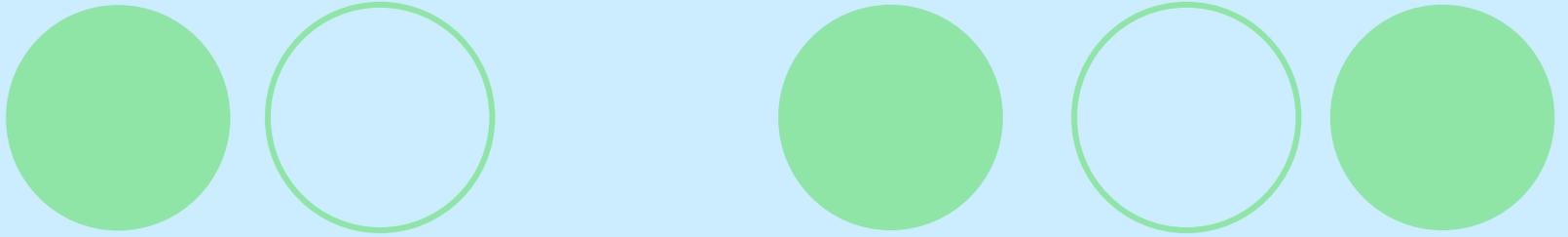
A abordagem para a avaliação desta qualidade deve ser ampla, abrangendo diferentes aspectos e visões:



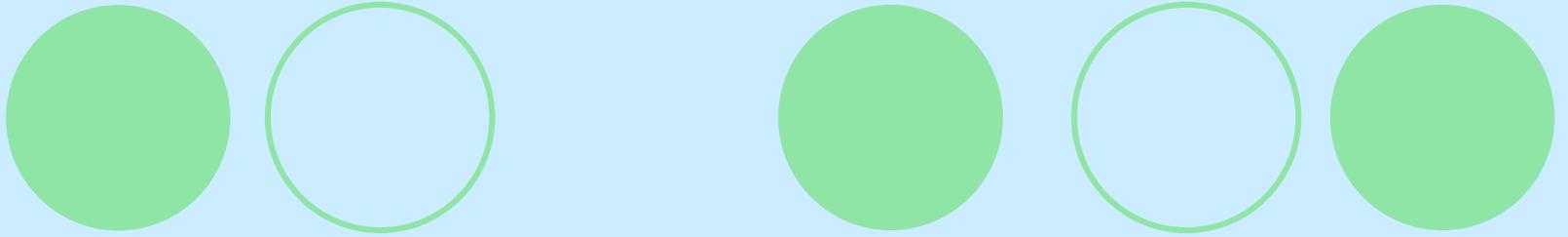
- avaliação da estrutura:
existência de recursos físicos (instalações), humanos (pessoal) e organizacionais (comitês, protocolos assistenciais) adequados;



- avaliação dos processos de trabalho nas áreas de gestão, serviços de apoio e serviços assistenciais: organização e documentação, protocolos, normas e rotinas;



- avaliação dos resultados: o impacto da assistência prestada na situação de saúde, conhecimento e comportamento do paciente.



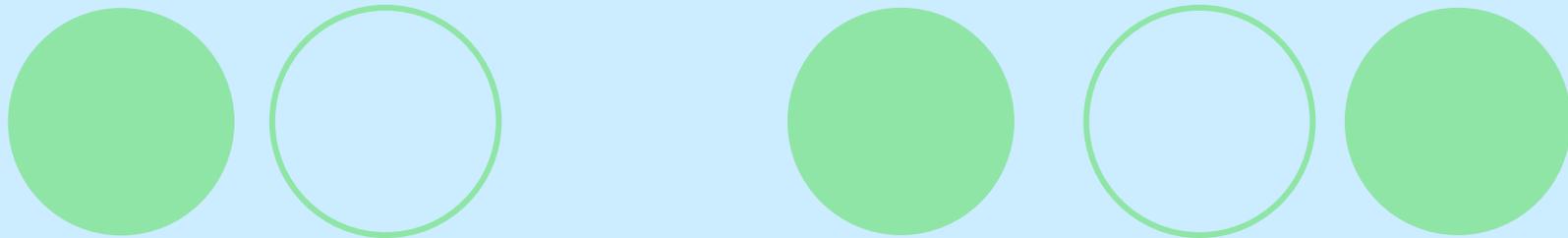
- Na dimensão epidemiológica, esta avaliação é feita por meio de indicadores específicos
 - taxa de mortalidade;
 - taxa de infecção;
 - média de permanência;
 - e outros.



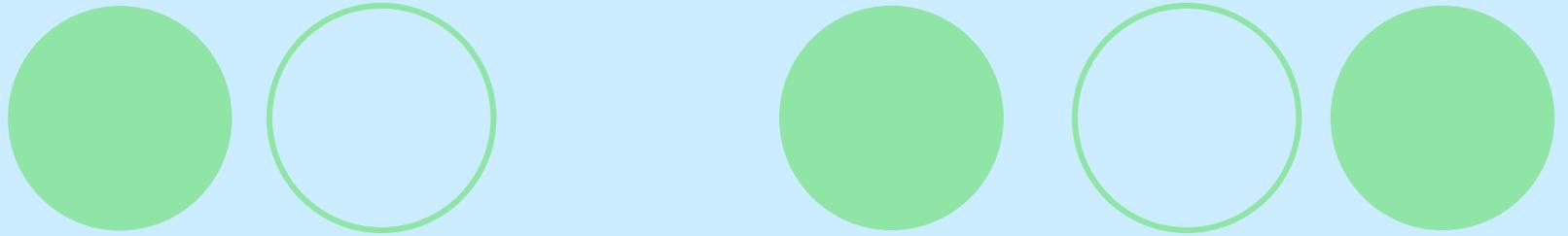
- avaliação da satisfação dos pacientes em relação ao atendimento recebido e dos provedores destes serviços em relação aos seus ambientes de trabalho.



Nesse contexto de necessidade de avaliação é que a acreditação começa a ser discutido com maior intensidade no âmbito do Ministério da Saúde, por volta de 1995, com a criação do Programa de Garantia e Aprimoramento da Qualidade em Saúde (PGAQS).



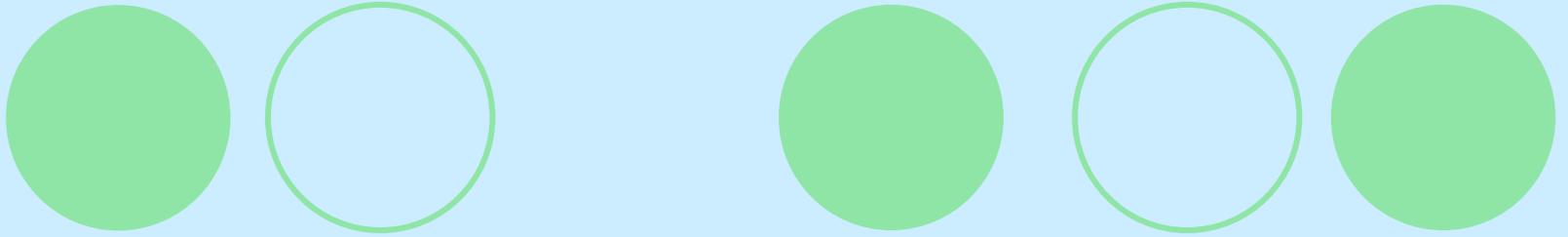
Este grupo iniciou o levantamento de Manuais de Acreditação utilizados no exterior - Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e outros, além dos manuais que começavam a ser utilizados no Brasil nos estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná).



Este conjunto de atividades fez com que fosse encaminhado um projeto ao Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade (PBQP), aonde definia metas para implantação de um processo de certificação de hospitais identificado como Acreditação Hospitalar.



A partir do Manual editado pela OPAS e das experiências estaduais, buscou-se então estabelecer um consenso de opiniões para alcançar padrões de avaliação comuns a todos. Surge então, em 1998, o "Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar".



Dada a necessidade da existência de um conjunto de regras, normas e procedimentos relacionados com um sistema de avaliação para a certificação dos serviços de saúde, é constituída em maio de 1999, a Organização Nacional de Acreditação - ONA.